



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Conselho do Campus Realeza



CONSELHO DE CAMPUS – ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2012
Realeza – PR, 12 de junho de 2012

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Reitoria

Avenida Getúlio Vargas, 609N
Edifício Engemede, 2º Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

Campus Realeza

Avenida Rubens Cesar
Caselani, 3806. Bairro Cazaca
Realeza - Paraná
Brasil - CEP 85770-000

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

1 Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, a partir
2 das treze horas e quarenta e sete minutos, na sala três do *Campus*
3 Realeza, da Universidade Federal da Fronteira Sul, sito à Avenida
4 Rubens Cesar Caselani, nº 3806, Bairro Cazaca, em Realeza, PR,
5 foi realizada a 1ª Sessão Extraordinária de 2012 do Conselho de
6 *Campus pro tempore*, que foi presidida pelo Professor João Alfredo
7 Braidá. Fizeram-se presentes à sessão os seguintes Conselheiros
8 Natos: ANTÔNIO MARCOS MYSKIW (Coordenador Acadêmico),
9 JACI POLI (Coordenador Administrativo), CAMILA ELIZANDRA
10 ROSSI (Coordenadora do curso de Nutrição), CLÓVIS ALENCAR
11 BUTZGE (Coordenador do curso de Licenciatura em Letras) e
12 GENTIL FERREIRA GONÇALVES (Coordenador do curso de
13 Medicina Veterinária), JOSÉ OTO KONZEN (Coordenador do curso
14 de Licenciatura em Ciências); Conselheiros Titulares: MARCOS
15 ANTÔNIO BEAL, ALEXANDRE CARVALHO DE MOURA, CLÓVIS
16 CAETANO, PATRÍCIA ROMAGNOLLI, CLÓVIS PIOVEZAN, LUIZ
17 ALBERTO CAVALLI e INÁCIO WERLE; Conselheiros Suplentes:
18 ORLANDO DE TONI JUNIOR, CASSIANI GOTÂMA TASCA
19 PEDROSO. Não compareceram à reunião por motivos justificados,
20 os Conselheiros: MAIKEL DOUGLAS FLORINTINO, CIBELE
21 MENGEL TORREL KONZEN e EDENILSON ROBSON DE SOUZA.
22 O Presidente cumprimentou os presentes e, conferido o *quorum*
23 regimental, declarou aberta a 1ª Sessão Extraordinária do Conselho
24 de *Campus*. Em seguida, o presidente apresentou a pauta da
25 reunião: 1. ORDEM DO DIA: 1.1 Debate sobre a inclusão da
26 Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, no plano nacional de
27 expansão dos cursos e vagas de medicina. O presidente informou
28 que o tema foi proposto pela maioria dos Conselheiros e que
29 concomitantemente a 1ª Sessão Extraordinária estava sendo
30 realizada no mesmo horário que a 2ª Sessão do Conselho
31 Comunitário e existem Conselheiros que participam dos dois
32 Conselhos. Por este motivo o plenário decidiu convidar o Conselho
33 Comunitário a participar do debate e deliberaram à respeito dos
34 encaminhamentos da Sessão conjunta. O Conselheiro Marcos
35 Antônio Beal informou que a Sessão Extraordinária foi solicitada
36 devido a surpresa do anúncio do Curso de Medicina para um
37 *Campus* novo, a ser criado no município de Passo Fundo e dado o
38 mal estar gerado entre a comunidade acadêmica entendeu-se que o
39 Conselho de *Campus* deveria manifestar-se sobre o fato; que nos
40 próximos dias haverá uma Sessão do Conselho Universitário, no
41 qual certamente este assunto será abordado. O presidente solicitou
42 aos demais Conselheiros que manifestassem os aspectos que
43 considerassem importantes a serem debatidos e esclarecidos antes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Conselho do Campus Realeza



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Reitoria

Avenida Getúlio Vargas, 609N
Edifício Engemede, 2º Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

Campus Realeza

Avenida Rubens Cesar
Caselani, 3806, Bairro Cazaca
Realeza - Paraná
Brasil - CEP 85770-000

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

44 de aprofundar o debate. A Conselheira Patrícia Romagnolli sugeriu
45 alguns tópicos para análise, no que se refere a criar um curso de
46 Medicina ou criar o *Campus* de Passo Fundo, e o Centro de
47 Segurança de Saúde o qual envolve outros cursos além do de
48 Medicina. Porém, neste momento os membros do Conselho
49 Comunitário entraram na sala para participar do debate. O presidente
50 informou aos membros do Conselho Comunitário, que a Sessão
51 Extraordinária tem o objetivo de debater sobre a inclusão da
52 Universidade Federal da Fronteira Sul no Plano Nacional de
53 expansão dos cursos e vagas de medicina em todo o Brasil; que a
54 inserção da UFFS neste plano implica em uma proposição onde a
55 universidade criará um curso de Medicina com 40 vagas em um novo
56 *Campus* a ser localizado na cidade de Passo Fundo, região do Rio
57 Grande do Sul, e que este novo *Campus* abrigue outros quatro
58 cursos da área de saúde em um futuro próximo; que a intenção
59 daqueles que propuseram esta Sessão Extraordinária é de produzir
60 esclarecimentos ao Conselho e a Comunidade e também de certa
61 forma produzir encaminhamentos para que a representação do
62 *Campus* no Conselho Universitário possa se manifestar, já que
63 provavelmente este tema será pautado na sessão Ordinária do
64 CONSUNI marcada para o dia 15 de junho; que aproveitando a
65 oportunidade que o Conselho Comunitário estava reunido na sala ao
66 lado é que foi feito o convite para que uma parte da Sessão fosse
67 conjunta. Após estes esclarecimentos, em consenso estabeleceu-se
68 uma hora de Sessão conjunta e caso necessário, a prorrogação
69 deste tempo no decorrer da Sessão. O presidente solicitou aos
70 Membros do Conselho Comunitário que estiveram presentes na
71 reunião do Conselho Estratégico Social no dia de ontem, 11 de junho
72 em Chapecó, para que fizessem um breve relato do debate ocorrido
73 referente ao curso de medicina em Passo Fundo. O Conselheiro
74 Comunitário e de Campus Inácio Werle informou que devido a
75 convocação de última hora, algumas entidades não puderam
76 comparecer; que foi citado a ausência de debates dentro do
77 Conselho Estratégico Social informando sobre os avanços do curso
78 de Medicina no país; que não ficou claro a metodologia adotada para
79 um novo *Campus* em Passo Fundo; frisou que o Movimento não está
80 tirando a legitimidade de Passo Fundo para expansão do *Campus* da
81 Universidade, mas questionando a metodologia que foi usada para a
82 definição do novo *Campus*, sem ter discutido isso com a comunidade
83 interna e externa; que o encaminhamento dado foi a elaboração de
84 uma carta de repúdio; que será marcado mais uma reunião no mês
85 de julho para tirar encaminhamentos e debater a questão de
86 Medicina e do *Campus* de Passo Fundo, dentre outros assuntos. O
87 Conselheiro Comunitário Luiz Perin relatou que os participantes da
88 reunião estavam angustiados com a forma que o processo foi
89 apresentado, porque toda a história da Universidade foi construída
90 pelos movimentos, pelo conjunto de vários seguimentos da
91 sociedade do Sul do Brasil e da grande mesorregião; que de certa





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Conselho do Campus Realeza



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Reitoria

Avenida Getúlio Vargas, 609N
Edifício Encarnado, 2º Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

Campus Realeza

Avenida Rubens Cesar
Caselani, 3806, Bairro Cazaca
Realeza - Paraná
Brasil - CEP 85770-000

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

92 forma já haviam alguns acordos trabalhados onde a possibilidade do
93 curso de Medicina neste momento seria para Chapecó e de algumas
94 discussões de expansão da Universidade para outras regiões da
95 fronteira e não Passo Fundo; que levantou-se o questionamento
96 referente ao número de vagas, o qual é insuficiente para a Região
97 Sul; que o documento de repúdio refere-se a metodologia e não a
98 escolha do município de Passo Fundo, e um convite aos Diretores ou
99 Reitor para fazerem um diálogo relacionado a esta questão para
100 entender e esclarecer as dúvidas referentes a este tema. O
101 Conselheiro Comunitário e de Campus Inácio Werle informou que as
102 entidades FETRAF-SUL, Via Campesina, Movimento das Mulheres
103 Camponesas e demais entidades manifestaram o descontentamento
104 pois não houve debates à respeito do que foi noticiado nos jornais
105 sobre o curso de Medicina em Passo Fundo; que o movimento
106 precisa discutir as 40 vagas, a questão dos critérios para instalação
107 do curso, no que se refere a fronteira e discutir que tipo de medicina
108 a universidade necessita por ser uma universidade diferente. O
109 movimento quer deixar claro que não aceita por parte dos docentes o
110 fato de que a universidade deve ser consolidada antes, para só
111 então expandir para outros *Campi*. A Conselheira Patrícia Romagnolli
112 retomou sua fala e disse que o debate deve abranger todos os
113 aspectos relacionados ao tema da inclusão da UFFS no plano de
114 expansão das Medicinas no país, aspectos de criação de novos
115 *Campus*, de novos cursos, de duplicação de estruturas, de verbas,
116 enfim, também a metodologia de como é que isso foi feito e de como
117 foi trazido, para que se tenha uma visão geral no final do debate e o
118 Conselho possa adotar uma postura diante do tema. O presidente
119 esclareceu que o que está sendo avaliado na Sessão é a inclusão
120 da Universidade Federal da Fronteira Sul em um plano de expansão
121 dos cursos de Medicina, o qual está sendo implementado pelo MEC
122 – Ministério da Educação, o plano prevê a criação de
123 aproximadamente 2.200 vagas em cursos de Medicina, sendo 800
124 vagas em Cursos de Medicina em Universidades e Faculdades
125 Particulares e em torno de 1.200 vagas em Universidades Públicas,
126 destas 1.200 vagas a maior parte serão para ampliação do número
127 de vagas de cursos já existentes em várias universidades brasileiras,
128 mas incluem a criação de novos cursos; que inicialmente este plano
129 previa a ampliação de vagas na região norte/nordeste, algumas no
130 centro oeste e excluía a região sul e sudeste, pelo menos estas
131 informações que se tem junto ao MEC; que no caso da UFFS, por
132 uma gestão do atual presidente da Câmara dos Deputados Federais,
133 Marco Maia, deputado pelo PT/RS, que fez uma gestão junto ao
134 MEC para que este plano incluísse a região Sul, especialmente o
135 estado do Rio Grande do Sul; que o MEC aceitou a solicitação do
136 Deputado Marco Maia e chamou a UFFS, através do Reitor
137 solicitando que a instituição apresentasse então uma proposta
138 mínima da Criação do Curso de Medicina na UFFS; que o Reitor
139 Jaime Giolo elaborou uma proposta mínima a partir de duas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Conselho do Campus Realeza



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Reitoria

Avenida Getúlio Vargas, 609N
Edifício Engemede, 2º Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

Campus Realeza

Avenida Rubens Cesar
Caselani, 3806. Bairro Cazaca
Realeza - Paraná
Brasil - CEP 85770-000

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

140 demandas que tinham sido apresentadas a UFFS por Movimentos
141 Regionais, uma demanda que tinha sido recebida recentemente pela
142 UFFS através de Movimento Político de Passo Fundo e uma outra
143 demanda que já era mais antiga e que nunca tinha se efetivado
144 como uma proposta específica da Região de Chapecó, a Reitoria
145 encaminhou estas duas proposições ao MEC, que inclusive está
146 disponível na página da universidade, colocando alguns aspectos do
147 que a universidade demandaria para a criação destes cursos, no
148 caso em Passo Fundo, inclusive a criação de um *Campus* e o MEC
149 optou pela criação então de um novo curso indicando a cidade de
150 Passo Fundo, aonde então será criado, teoricamente, um novo
151 *Campus* da universidade, que inicia com o curso de Medicina mais
152 que incluem no mínimo mais 4 cursos; que na demanda apresentada
153 pela Reitoria já tem um quantitativo de docentes, sendo 60 para o
154 curso de Medicina e 15 por curso para os demais, totalizando 120
155 docentes, mais uma demanda de técnico-administrativos, um recurso
156 específico para a construção da infraestrutura, então o que se tem é
157 uma definição do MEC de que está prevista a criação de um curso
158 de Medicina na UFFS em Passo Fundo, mas isso é um plano e
159 evidentemente que a própria universidade poderá deliberar por não
160 participar efetivamente deste plano, se entender assim adequado e
161 eventualmente poderá gestionar inclusive que este curso seja criado
162 em outro *Campus*, que não Passo Fundo, evidentemente que isso
163 tem toda uma repercussão política, porque este processo já
164 aconteceu externamente, muito mais que internamente, porque já
165 houve movimentos políticos importantes neste sentido. Então
166 basicamente é o que se tem até agora, a inclusão da universidade no
167 plano, o que não significa que teremos o curso, isto está apenas
168 previsto e que a universidade poderá implantá-lo, e que para isso o
169 MEC deverá prover as condições mínimas necessárias porque é um
170 plano do MEC. O Conselheiro Comunitário Valfredo Schlemper disse
171 que a localização regional da UFFS é para ser de Fronteira; que um
172 curso de Medicina em Passo Fundo sai completamente da Fronteira
173 Sul e que o conceito de barreira contra o êxodo rural não vai
174 funcionar muito bem se o *Campus* for implantado fora do que estava
175 proposto; que a questão de se implantar um *Campus* novo, sairá
176 muito mais caro do que ser for trabalhado em conjunto com o curso
177 de enfermagem de Chapecó. O Conselheiro Luiz Alberto Cavalli
178 disse ser estranho o fato do movimento político estar em evidência
179 na criação do curso de medicina e não vê argumentos estratégicos
180 no ponto de vista do desenvolvimento regional e do atendimento a
181 quem mais precisa; que se for analisar os índices de
182 desenvolvimento humano e mortalidade infantil percebe-se que não
183 é a região de Passo Fundo a que mais precisa de um curso de
184 Medicina; que o desenvolvimento tem necessidades primeiras em
185 outras regiões e Chapecó atenderia melhor essa demanda; que o
186 centro do Paraná tem problemas neste sentido, no caso em
187 Laranjeiras do Sul e não vê este problema especificamente na região



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Conselho do Campus Realeza



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Reitoria

Avenida Getúlio Vargas, 609N
Edifício Engemede, 2º Andar
Chapecô - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

Campus Realeza

Avenida Rubens Cesar
Caselani, 3806. Bairro Cazaca
Realeza - Paraná
Brasil - CEP 85770-000

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

188 de Passo Fundo, pelos dados analisados até o momento, por isso,
189 acredita que a universidade deve fazer um debate estratégico para
190 verificar aonde é mais viável, que atenderá o maior número de
191 pessoas e irá amenizar os problemas de saúde pública; que no Brasil
192 existem problemas seríssimos com relação a saúde, por isso a
193 necessidade de desenvolver e traçar marcos relacionados a saúde
194 na região de Fronteira e com relação a diplomacia internacional
195 inclusive, para consolidar o Mercosul e neste sentido Passo Fundo
196 ficou longe para consolidar estes marcos, por isso acredita que deve-
197 se fazer um debate estratégico. O Conselheiro Comunitário Jayme
198 Taube disse saber que a discussão refere-se apenas ao curso de
199 Medicina, porém acredita ser importante a discussão dos demais
200 cursos no decorrer das Sessões; que deve ser analisado a conduta
201 da direção da UFFS e da Reitoria referente as informações
202 divulgadas e do curto espaço de tempo em que a política do MEC
203 teve para implantar; que a direção da UFFS deveria ter chamado a
204 Coordenação do Movimento e articulado a questão com o Conselho
205 Comunitário; que o movimento quer participar e se integrar a
206 comunidade acadêmica. O Conselheiro Marcos Antônio Beal
207 mencionou que o descontentamento está instalado, tanto por parte
208 dos movimentos como por parte dos discentes, docentes e técnico-
209 administrativos; que esta Sessão Extraordinária não é apenas para
210 manifestar o repúdio, mas para especular o que pode ser feito diante
211 disso, pois neste momento deve-se ser propositivo e para assumir
212 esta postura é necessário que tenha algum tipo de conhecimento
213 sobre este plano de expansão, para saber das possibilidades de
214 reversão desta decisão ou de reorientação; que um dos pontos
215 fundamentais que deve-se retirar deste debate é de que o Conselho
216 Universitário consiga produzir uma Comissão de estudos da
217 viabilidade para implantação do curso de Medicina e das reais
218 necessidades da região em relação a um curso de Medicina; que as
219 responsabilidades precisam ser apuradas do porque foi feito a revelia
220 dos movimentos e da comunidade interna. O presidente sugeriu
221 cinco aspectos para que seja debatido pela Comissão, como propõe
222 o Conselheiro Marcos Antônio Beal, que venha a ser constituída pelo
223 CONSUNI, os aspectos são: 1º discutir a organização da
224 universidade em si, pois a criação de um novo *Campus* rompe com a
225 proposta de organização da universidade o qual está no Estatuto,
226 onde a representação nos Conselhos deliberativos leva em conta a
227 geografia da universidade, sendo de um terço por estado, no estado
228 que tem dois campi divide-se este número por dois e no estado que
229 só tem um *Campus* a representação é dobrada, desta forma a
230 Universidade terá que rediscutir sua representação interna com a
231 criação de um novo *Campus* em Passo Fundo; 2º discutir a questão
232 dos recursos financeiros e humanos necessários para a implantação
233 de um novo *Campus*; 3º discutir como que este novo curso e este
234 novo *Campus* se insere no processo de desenvolvimento regional
235 que foi o que motivou a criação da universidade; 4º discutir e planejar

28



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Conselho do Campus Realeza



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Reitoria

Avenida Getúlio Vargas, 609N
Edifício Engemede, 2º Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

Campus Realeza

Avenida Rubens Cesar
Caselani, 3806, Bairro Cazaca
Realeza - Paraná
Brasil - CEP 85770-000

www.ufes.edu.br
contato@ufes.edu.br

236 o resto da expansão da universidade, apesar de que a universidade
237 trabalhava com a ideia de que não discutiria a expansão porque
238 estão implantando um projeto definido e só fariam uma discussão da
239 expansão através da implantação e efetivação deste projeto; 5º
240 discutir a participação da sociedade regional na gestão universitária,
241 está foi uma bandeira colocada desde o início do processo de
242 construção do projeto da UFES, tentou-se construir mecanismos com
243 o Conselho Estratégico Social e com o Conselho Comunitário, mas é
244 uma avaliação dos próprios Conselhos que isso não se efetivou e o
245 objetivo é discutir a relação da universidade com a comunidade
246 externa a partir dos seus Conselhos, então estes são os 5 aspectos
247 que necessitam ser discutidos nesta Sessão e caso não consiga ser
248 visto todos, a Comissão que irá ser proposta ao Conselho
249 Universitário terá que dar continuidade e trabalha-lás; que o fato da
250 universidade estar no plano de expansão, não significa que teremos
251 curso de Medicina e sim que poderemos tê-lo; que agora a
252 universidade tem que apresentar um projeto concreto dizendo
253 exatamente o que precisa para que aquilo se efetive e é papel da
254 universidade mostrar ao MEC aonde é mais adequado no projeto de
255 desenvolvimento regional criar um curso de medicina e que
256 condições tem que ser construída e por tanto que recursos tem que
257 ser aportados para garantir isso. O Conselheiro Comunitário e de
258 Campus Jaci Poli disse que não se lembra de ter visto o movimento
259 de Passo Fundo nas reuniões do movimento Pró-Universidade e viu
260 com estranheza Passo Fundo ter se arrogado a condição de
261 participante do movimento Pró-Universidade; que deve-se
262 compreender o processo e a postura da Reitoria, pois em nenhuma
263 universidade que se preze que não tenha Medicina iria recusar a
264 possibilidade de solicitar o curso, e agora deve-ser fazer um
265 processo de debate interno e constituir uma Comissão coordenada
266 pelo CONSUNI para debater e fazer o projeto para este curso, no
267 sentido de dar para o MEC uma proposta de curso de Medicina com
268 tudo que ela envolve, desde docentes, estruturas na mesma forma
269 que se faria com qualquer outro curso, a vantagem é que já tem
270 destinado para a Universidade Federal da Fronteira Sul as 40 vagas;
271 que a universidade está em um momento de revisão do estatuto, o
272 qual propícia debater com mais profundidade a relação entre
273 movimento e comunidade universitária, entre a concepção de
274 universidade que temos e o processo de expansão, o que temos e
275 onde queremos chegar; que neste momento com a mobilização da
276 universidade é que se tem que aproveitar o máximo possível para
277 que conceba uma universidade capaz de se inserir na região discutir
278 desenvolvimento e argumentar naquilo que pretende assumir de
279 agora em diante como universidade. A Conselheira Comunitária e do
280 CONSUNI Giovana Giombelli informou que aproximadamente 20
281 discentes se reuniram após a Videoconferência de ontem, dia 11 de
282 junho, para verificar qual é a visão dos demais discentes à respeito
283 do que foi colocado pelo reitor e vice reitor e deixou claro que não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Conselho do Campus Realeza



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Reiteria

Avenida Getúlio Vargas, 609N
Edifício Engenheiro, 2º Andar
Chapecô - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

Campus Realeza

Avenida Rubens Cesar
Caselani, 3806, Bairro Cazaca
Realeza - Paraná
Brasil - CEP 85770-000

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

284 são contra a abertura do curso de medicina e a expansão da
285 universidade, mas que devido as dificuldades e ausência de
286 laboratórios acreditam que este não é o momento de um novo curso,
287 o qual demanda muitos recursos, porque existem cursos que
288 precisam ser consolidados primeiro; O Conselheiro Comunitário e de
289 Campus Inácio Werle citou que é importante começar a discutir em
290 conjunto o plano de expansão, porque a partir daí vai caracterizar as
291 questões regionais de desenvolvimento e assim terá um plano de
292 expansão; que estão marcadas audiências públicas em Brasília e é
293 interessante que vá uma comissão para participar; que em relação a
294 40 vagas de medicina sairá muito caro e por isso precisa ser
295 discutido melhor, porque afinal são 40 vagas para 3 estados. O
296 presidente informou que o MEC coloca como prazo para implantação
297 do plano de expansão para final de 2013, desta forma entende-se
298 que haverá cursos sendo criado no final de 2013 com aulas iniciando
299 em 2014; A Conselheira do CONSUNI Rozane Aparecida Toso Bleil
300 manifestou-se sugerindo que o debate deve ter como base no
301 primeiro momento, a criação de um novo *Campus* na UFFS e no
302 segundo momento sobre a criação do curso de Medicina, porque é
303 necessário realizar um estudo da viabilidade deste curso e
304 dependendo do local de instalação o estudo deverá ser diferente. O
305 Conselheiro José Oto Konzen disse que é necessário ter um
306 conhecimento maior sobre as políticas de expansão das
307 universidades públicas para as próximas décadas, de qual é o
308 percentual que se quer atingir em termos de educação pública
309 superior; que estes estudos são necessários porque são norteadores
310 e então depois disso construir o processo de expansão da
311 universidade através dos movimentos e por dentro da universidade
312 de uma forma mais sistemática; O Conselheiro Clóvis Alencar Butzge
313 disse que deve-se construir o processo de expansão da UFFS
314 contemplando a história da UFFS, o que os movimentos já vem
315 discutindo, o que se tem discutido internamente; que seu
316 entendimento é de que não se faça expansão de fora para dentro, de
317 uma situação completamente estranha ao que vem sendo construída
318 nos últimos anos. O Conselheiro Comunitário Luiz Perin disse que
319 seria possível trabalhar no Conselho de *Campus* e no Conselho
320 Comunitário algumas sugestões de propostas; que deveria olhar
321 como foi trabalhado o processo para a construção da universidade e
322 que tivesse um grupo que pudesse estudar esta questão baseado na
323 expansão para depois discutir o curso de medicina; que deveria
324 colocar no documento que o Conselho Estratégico e a luta dos
325 movimentos devem ser respeitados e consultados quando das
326 tomadas de decisões; que este documento possa ser levado nas
327 Audiências Públicas que acontecerão em Brasília. O presidente deu
328 o encaminhamento de proposta para a construção do documento,
329 onde através dos debates uma comissão se encarregará de construí-
330 lo e apresentá-lo na próxima reunião do Conselho de *Campus*, no dia
331 19 de junho para aprovação ou não do documento. Está Comissão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Conselho do Campus Realeza



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Reitoria

Avenida Getúlio Vargas, 609N
Edifício Engenredo, 2º Andar
Chapecô - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

Campus Realeza

Avenida Rubens Cesar
Caselani, 3806, Bairro Cazaca
Realeza - Paraná
Brasil - CEP 85770-000

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

332 será conjunta, entre o Conselho Comunitário e Conselho de *Campus*
333 com início às 15:30. A proposta foi aprovada em comum acordo e
334 cada Comissão retirará 2 a 3 membros para realizarem o documento.
335 Após a aprovação dos encaminhamentos os membros do Conselho
336 Comunitário retiraram-se da Sessão. Ficou deliberado o que deverá
337 constar no documento, a Comissão será formada pelo Conselheiros
338 Clóvis Alencar Butzge, Luiz Alberto Cavalli e Marcos Antônio Beal
339 que se juntarão aos indicados pelo Conselho Comunitário. O
340 documento será apresentado na Sessão do dia 19 de junho para
341 aprovação e demais encaminhamentos. Nada mais havendo a tratar,
342 foi encerrada a sessão às dezesseis horas e dezoito minutos. Eu,
343 Kátia Cristina Freiria Batista, lavrei a presente ata que, depois de
344 aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente.

João Alfredo Braidá
Presidente

Kátia Cristina Freiria Batista
Secretária

